



**Câmara**  
MUNICIPAL DE ITUIUTABA

**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO CM/ 07/2025**  
**Dispõe sobre a concessão de título de HONRA AO MÉRITO**  
**a pessoa que menciona, e dá outras providências.**

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE ITUIUTABA, ESTADO DE MINAS GÉRIAS, no uso da atribuição que lhe confere o Regimento Interno, faz saber que o Plenário aprovou e fica promulgado o presente Decreto Legislativo:

Art. 1º Concede Título de Honra ao Mérito o Senhor ABADIO DA COSTA FILHO, em reconhecimento pelos bons e relevantes serviços prestados a este Município.

Parágrafo único. A outorga do título ora concedido se fará em sessão solene realizada pela Câmara de Vereadores.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 26 de maio de 2025.

---

**Yata Anderson Cunha Muniz – Prof. Yata.**  
**Vereador**

## Biografia:

Abadio da Costa Filho (popularmente conhecido como Badyynho), nasceu em Ituiutaba no dia 11 de junho de 1952.

Tem como irmãos Cirila, Telmo, Cláudio e Sueli.

É filho de Doratildes Alfaiate da Costa e Abadio Manoel da Costa (popularmente conhecido como Badião). Começou sua carreira na música aos 7 anos de idade, cantando, juntamente com o seu pai, no seu próprio programa na Rádio Platina cujo nome era "O menor seresteiro do Brasil"

Na juventude, Badyynho participou de vários grupos musicais como Os Geniais (anos 60) e os Mardenienses (anos 70)

Em 1975 venceu o festival de Música de Ituiutaba com a composição Pau de Arara que conta a história dos nordestinos que chegavam em Ituiutaba.

Por mais de 40 anos, Badyynho foi casado com Eliane Natália Pereira da Costa (falecida) e com ela teve 3 filhos: Karla, Caio (ex-violonista do Só pra Contrariar) e Cassiano.

Formado em Música pela faculdade Mozarteum de São Paulo, Badyynho se aposentou como professor de violão do Conservatório Estadual de Música de Ituiutaba e até hoje, grande parte da sua vida é dedicada a música e atividades relacionadas a doutrina espírita.

É professor de um projeto por meio do FIA (fundo para infância e adolescentes) na cidade de Guarinhatã, chamado Uai ki toca; é voluntário como professor de música no projeto social Recanto da Paz; é voluntário como músico na Casa dos velhos Bezerra de Menezes e por 10 anos foi voluntário como músico no Sanatório Espírita José Dias Machado.

Atualmente ocupa uma cadeira na ALAMI e por uma feliz coincidência, essa mesma cadeira foi ocupada pelo seu pai Badião.